

Rafael Silva é superado por Riner e vai para a repescagem no judô

O brasileiro Rafael Silva não resistiu ao melhor judoca do mundo nos Jogos Olímpicos do Rio. Nesta sexta-feira, na Arena Carioca, o “Baby” perdeu nas quartas de final do peso pesado (mais de 100kg) para o francês Teddy Riner por wazari. Agora, terá que disputar a repescagem para buscar o bronze.

Rafael Silva havia vencido as duas lutas anteriores na Olimpíada, ambos por ippon, diante do hondurenho Ramon Pileta e do russo Renat Saidov. Mas contra Riner, não teve muitas chances, sendo derrotado pelo wazari aplicado pelo francês com 3min04 de luta.

Antes, com 1min01, ambos haviam sido punidos por falta de combatividade. Depois, com 2min21, o brasileiro foi advertido por sua postura defensiva, o que inclusive provocou o seu terceiro shidô, com 4min23 de combate. Assim, foi derrotado, enquanto o francês avançou às semifinais e manteve a sua invencibilidade diante do brasileiro – soberano entre os pesos pesados, Riner também não perde uma luta desde 2010.

Considerado o principal nome do judô na atualidade, Riner superou na sua estreia o argelino Mohammed Amine Tayeb, por ippon. E a superioridade demonstrada também diante de Baby mostra que ele está no rumo para conquistar a medalha de ouro na Olimpíada do Rio.

E isso mesmo que não tenha faltado esforço para Rafael Silva, que também contou com o apoio da torcida, o incentivando aos gritos de “Eu acredito”, que não surtiram efeito. Assim, derrotado, Baby vai disputar a repescagem, nesta tarde, quando tentará dar ao judô masculino do Brasil a sua única medalha no Rio-2016 – os lutadores do País fracassaram nos seis dias anteriores.

Bronze nos Jogos de Londres, em 2012, Rafael Silva é, assim, a

última esperança de medalha do judô brasileiro entre os homens na Olimpíada. Além disso, ele foi vice-campeão mundial em 2013 e medalhista de bronze em 2014. Ainda assim, a sua presença na Olimpíada não chegou a ser uma certeza até a convocação, pois uma lesão o afastou por longo tempo dos tatames, inclusive forçando a sua ausência nos Jogos Pan-Americanos de Toronto em 2015.

Além disso, David Moura também possuía resultados expressivos recentes, tanto que está até melhor ranqueado do que Rafael Silva – é o nono melhor do mundo entre os pesos pesados, três posições à frente de “Baby”, que acabou sendo o escolhido para participar da Olimpíada.

Além de Baby, o judô brasileiro também foi representado nesta sexta-feira na Olimpíada do Rio pela peso pesado Maria Suelen Altheman (mais de 78kg). Mas ela perdeu na estreia para a sul-coreana Minjeong Kim, encerrando a participação do judô feminino brasileiro na Olimpíada, que rendeu duas medalhas, um bronze, de Mayra Aguiar, e um ouro, de Rafaela Silva.

Por Folha Vitória

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br